

Uma associação que se propõe ser fórum de debates sobre habitação

BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ARQUITETURA - UFPA

A Associação de Ciências da Habitação, entidade recém-constituída em São Paulo, está em plena atividade, tendo em sua Diretoria Fundadora o arquiteto Carlos Alberto de Abreu Maffei, pesquisador coordenador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; o arquiteto Eduardo Corona, professor titular da FAU/USP e presidente da Associação Brasileira de Escolas de Arquitetura; e o engenheiro Francisco Romeu Landi, professor livre-docente da Escola Politécnica da USP. A Associação nasceu da necessidade de reunir todos os profissionais que atuam, direta ou indiretamente, na área da habitação, independentemente da caracterização profissional.

"A habitação" — explica Maffei — "é um assunto inter e multidisciplinar. A troca de informações e experiências de profissionais dos mais diversos setores poderá dar-se dentro e através da Associação". Justificando sua criação, a Diretoria Fundadora afirma que, "acreditando na urgência da composição de todos os esforços e conhecimentos, a Associação Brasileira de Ciências da Habitação propõe-se a congregar todos aqueles que, independentemente de sua formação básica, se interessam pelo problema habitacional, visto através de qualquer prisma ou em qualquer escala. Através dessa congregação, espera-se, proporcionando o encontro de seus associados, estimular o aparecimento de novas idéias, a reformulação de conceitos, a avaliação do estado atual do conhecimento, com o fito de se achar soluções para esse problema maior bra-

sileiro, e poder, eventualmente, contribuir para a sua solução em outros países".

Carlos Maffei lembra que "existem uns 10 laboratórios trabalhando em Habitação em todo o País. Em São Paulo estão pelo menos três ou quatro. Em termos institucionais existe alguma ligação entre eles. O que não existe é o contato dos indivíduos, dos técnicos que trabalham nesse instituto de pesquisa. E parece claro que, com o enriquecimento desses técnicos, através de uma troca de informações a nível individual, a instituição também se enriquece". A Associação vem tornar esse fórum de debates necessário à evolução do conhecimento no setor da Habitação.

A idéia fica mais clara na medida em que a entidade reconhece que "para atingir o objetivo de ser um grande fórum da habitação brasileira, a Associação será aquilo que seus associados acharem que ela deve ser num determinado momento; portanto, todos seus associados deverão ser pessoas físicas, e a Associação não se vinculará em nenhum momento a qualquer outra instituição que tenha objetivos diferentes dos seus, da mesma forma que nunca aceitará qualquer contribuição que signifique compromisso de qualquer espécie que comprometa esse caráter de fórum aberto e independente". É preciso que os profissionais que atuam em Habitação se conheçam mutuamente: "é frequente termos conhecimentos comuns de pessoas ou fatos do exterior, mas muito pouco sabemos ou conhecemos de nós mesmos. Aumentar esse conhe-

cimento é tarefa primeira da Associação".

Debatendo e Divulgando

No final de 78, a Associação de Ciências da Habitação deverá lançar a "Revista Brasileira de Habitação", com periodicidade trimestral. Os sócios da entidade receberão automaticamente a revista, embora sua circulação não deva restringir-se ao quadro social, sendo, porém, condição necessária que os articulistas pertençam a esse quadro social. Os artigos serão publicados após análise a ser feita pelo Conselho Editorial constituído por especialistas que, desde já, aguardam artigos para sua primeira edição. Basicamente, a "Revista Brasileira de Habitação" propõe-se a publicar assuntos de profundidade sobre todos os temas que interessam à habitação de teor técnico-científico. "E espera-se, principalmente, polemizar" — diz Maffei — "procurando debater também através da revista. Será um veículo, necessariamente dinâmico".

Já aprovado seu Estatuto Provisório e eleita a Diretoria Fundadora pela Assembleia de Fundação, realizada a 1.º de março último, a Associação pretende manter-se financeiramente com as taxas a serem cobradas dos associados. "Devemos solicitar apoio da Secretaria de Ciências, Tecnologia e Cultura, que já se mostrou sensibilizada, e ainda pensamos contar, a princípio, com a colaboração da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo para a publicação da revista, que seria a parte mais onerosa", comenta Carlos Alberto Maffei.

inclua um pouco de natureza em seus próximos projetos.

Nós somos contra a mudança.

Sempre que ela quebre o equilíbrio, torne-se agressiva, comprometa a calma e invada o abrigo, nós seremos contra.

Por isso, há 52 anos não a mudamos. Somente a tornamos acessível e funcional, porém, sem macular sua essência.

Em seu próximo projeto, dê lugar para a natureza. Especifique produtos Brasília: Assoalho Flutuante, Parquet e Lambril.

Solicite catálogo e informações.



WIEGANDO OLSEN S.A.

PARQUET *Brasília*

o máximo em madeiras nobres há mais de meio século
Rua Marechal Floriano Peixoto, 96 - 1º andar - Fone: (0412) 33-3511
Telex: 041-5164 — OLSE — BR — 80.000 Curitiba — Paraná

